O GIZ DA EDUCAÇÃO

AUTORES DIVERSOS

ISSN 2764-0477 eletrônica

DOI: 10.6084/m9.figshare.19064798

Volumes 11, 12 13, 14, 15
Jul./ago./set./out./nov.

2022

Editora Parimpar

PERIODICIDADE
Mensal

parimpar.com.br

O giz da educação

Volumes 11, 12 13, 14, 15
ISSN 2764-0477
DOI: 10.6084/m9.figshare.19064798

PARIMPAR
Jul./ago./set./out./nov.
2022

APRESENTAÇÃO

Nós da PARIMPAR, em parceria com o Estúdio Par ou Ímpar, criamos essa série exclusiva para publicação de textos sobre educação, desprovidos dos malabarismos acadêmicos. De nome bem sugestivo, o Giz da educação é uma série que será protagonizada por diversos autores, com linguagem simples e bem saborosa, que nem receita de bolo. Basta seguir a receita básica:

100 gr. de conhecimento;
250 gr. de experiência profissional;
2 colheres (sopa) de saberes cotidianos;
1 pitada de fonte de pesquisa.

Digite tudo no computador. Depois de pronto o texto, leve ao forno para a revisão do português e desenforme. Despeje tudo numa folha A4 untada com a seguinte formatação: fonte calibri, tamanho 14, espaçamento entrelinhas 1,5cm. Tudo pronto! Envie para nós por e-mail. Mas só vale escrever sobre educação, combinado?

EXPEDIENTE

Editora e revisora gramatical

Patrícia Luíza Costa

Designer e ilustração

Geraldir Eustáquio Bernardino

Editora responsável
Parimpar
Belo Horizonte/ Minas Gerais

Sumário

VOLUME 11 5
Empatia é com PH??? 6
VOLUME 12 8
Se liga que a turma tá por dentro! 9
VOLUME 13 11
Tô na *deprê*! 12
VOLUME 14 14
O contrato! 15
VOLUME 15 16
Treze, o número da sorte! 17

VOLUME 11
Julho
2022

O giz da educação vol.11 n.º1 (2022) ISSN 2764-0477

Empatia é com PH???

A Estephany com PH e Y é mesmo uma chata. Já chega na escola perguntando se alguém fez os exercícios propostos para o dever de casa. E o pior é que ela copia e consegue arrancar os maiores elogios da equipe de professores.

O Mardem, um colega que se senta na carteira ao lado dela, vendo a minha indignação, disse:

- Léo, a Estephany tem muitos problemas em casa.

- E eu com isso! Respondi fulo da vida.

- É verdade. Retrucou a Janice, outra colega de classe. A mãe dela sofre de pressão alta e ainda por cima bebe muita cachaça. Dizem que o pai, também alcóolatra, vive caído pelas ruas. No mesmo barraco moram a Estephany, os cinco irmãos, a mãe e a avó. É a Dona Nena, a vó dela quem sustenta a casa.

- E daí? Você sabe se eu tenho problemas em casa? Ninguém me pergunta se meus pais têm trabalho, vivem felizes... engraçado, não é? E você? Está tudo às mil maravilhas na sua casa?

Um silêncio se fez. E eu continuei...

- Se a escola sabe de tudo isso, porque não tenta ajudá-la de alguma forma? E depois vem a diretora explicar o que venha a ser empatia...

Queridos ouvintes a empatia é um dos sustentáculos da empatia pedida pelos astros para o mês de julho. E a cartinha do Léo, um aluno do 6º ano, exemplifica bem a dificuldade de se compreender e aplicar a empatia no dia a dia.

Um grande abraço a todos os meus queridos ouvintes.

("Roda a vinheta!").
"Madame Zapim está com você!!! Manda um Zapim que ela rápido respondim"!!!

Patiluc

"Esta é uma obra de ficção. O uso de metáforas foi a maneira encontrada para contar as vivências da autora, ao longo dos seus mais de 25 anos na área da educação. Atualmente, ela atua como Empreendedora Cultural e mantém a crença de que educação também é sinônimo de cultura.

VOLUME 12

Agosto

2022

Se liga que a turma tá por dentro!

A Margarida resolveu conversar com seus alunos, todos na faixa entre 13 e 15 anos de idade, sobre a importância de estudar para ser alguém na vida. Eh! Essa é uma fase crítica, porque a meninada já não quer tratada como criança. O problema é que o professor não é treinado para lidar com o comportamento do adolescente, ele recebe orientação e capacitação para trabalhar com didática e metodologia.

Margarida que também é casada e mãe de um casal, o menino que hoje tem 28 anos de idade e a menina, com 25, achou que poderia ter uma conversa com suas turmas, nos moldes que fazia com seus filhos, quando menores. Ela começou mais ou menos assim:

- Gente, prestem bastante atenção no que eu vou lhes falar, se vocês não levarem a sério o tempo que têm para estudar, o que vocês serão quando estiverem adultos.

Silêncio profundo!

- Pois é! É com muita luta, com muita dificuldade que as pessoas vencem na vida. Quando nós professores insistimos em ensinar vocês um determinado conteúdo, é porque ele será fundamental na vida futura...

Antes mesmo que Margarida terminasse o seu discurso politicamente correto, Gael a interrompeu:

- Professora sabe quantos seguidores você vai conseguir com esse *blá-blá-blá*?

- Como assim, respondeu Margarida, perplexa com a pergunta.

- Nenhum! Essa foi a resposta de alguém (não identificado) lá no canto da sala. E todos caíram na risada.

- Mas gente, continuou Margarida, isso é muito sério...

- Por isso mesmo que é chato, respondeu na lata o Gael que completou: posso ir ao banheiro?

- Não! Impositiva Margarida respondeu imediatamente.

- Como assim Professora? Você não pode me impedir de ir ao banheiro, isso é cárcere privado... a gente tá ligado nessa parada de direitos humanos viu?

Patiluc

"Esta é uma obra de ficção. O uso de metáforas foi a maneira encontrada para contar as vivências da autora, ao longo dos seus mais de 25 anos na área da educação. Atualmente, ela atua como Empreendedora Cultural e mantém a crença de que educação também é sinônimo de cultura."

VOLUME 13

Setembro

2022

Tô na *deprê*!

Melissa é uma menina de 16 anos, filha única, aluna da melhor escola da redondeza. As notas iam bem, dentro da média esperada até ser surpreendida pelo rompimento do relacionamento com o crush dos últimos tempos.

- A briga foi feia, comentou Alice, a melhor amiga da Mel (como era chamada entre os melhores amigos).

Na verdade Melissa e Brian formavam um casal de dar inveja aos colegas. Ambos influencers, com uma rede de mais de 1M de seguidores, eles eram as estrelas da escola. Melissa, por sua vez, ditava moda e Brian, ah, ele era o sonho de consumo das meninas da escola.

- Como assim? Perguntou a diretora ao saber que Melissa não iria fazer parte da gravação da campanha para a divulgação dos trabalhos escolares porque havia mergulhado numa crise de pânico, depois que rompera o relacionamento com Brian.

- Ái Profe, respondeu Alice. A Mel vai sair dessa, mas ela precisa de tempo. Os pais a colocarão num voo direto para Dubai. Lá ela vai esfriar a cabeça e voltar novinha, novinha, você não viu o recadinho que ela deixou nas redes sociais?

Enquanto conversavam no corredor da escola, Brian passou tranquilamente, arrancando suspiros.

- Brian!!! Gritou a diretora.

- Hum! Algum problema, diretora.

- Você e a Melissa terminaram?

- Nós nem começamos...

- Como assim? Sem entender bulhufas a diretora tentou entender o ocorrido.

- Como assim? Assim! Nós só divulgávamos as mesmas marcas, nada mais que isso, findo o contrato, finda a relação. *That´s all*!

Patiluc

"Esta é uma obra de ficção. O uso de metáforas foi a maneira encontrada para contar as vivências da autora, ao longo dos seus mais de 25 anos na área da educação. Atualmente, ela atua como Empreendedora Cultural e mantém a crença de que educação também é sinônimo de cultura."

VOLUME 14

Outubro

2022

O contrato!

Até parece aquele discurso de ficção científica apresentado nos filmes hollywoodianos: a luta entre o bem e o mal.

Mas quem te disse que o mundo se divide entre o certo e o errado? Esse discurso parece ultrapassado. Afinal, com a penetrabilidade do mundo virtual, ou seja, do lado da força vertical, em que as regras são mais voláteis e permissivas, além de permitir criatividade e expressividade como normalidade, fica difícil estabelecer esse paralelo tão certinho e bem divido por aqueles que ainda insistem em disseminar as ortodoxas normas de Rousseau.

O CONTRATO! Sobre qual contrato estamos falando atualmente?!

Patiluc

“Esta é uma obra de ficção. O uso de metáforas foi a maneira encontrada para contar as vivências da autora, ao longo dos seus mais de 25 anos na área da educação. Atualmente, ela atua como Empreendedora Cultural e mantém a crença de que educação também é sinônimo de cultura.”

VOLUME 15

Novembro

2022

O giz da educação vol.15 nº.1 (2022) ISSN 2764-0477

Treze, o número da sorte!

É dia de ENEM!!! Treze de novembro!

“Ler estimula o pensamento crítico e o poder de compreensão, aguça o pensamento analítico e não se limita apenas às disciplinas linguísticas; a habilidade de compreensão é aliada no desempenho de qualquer estudante no início da jornada acadêmica e continua a contribuir na formação intelectual por toda a vida, defendem educadores.”

O difícil é fazer com que essa garotada se interesse por leitura. Como concorrer com a internet, esse é o grande desafio atual.

Patiluc

“Esta é uma obra de ficção. O uso de metáforas foi a maneira encontrada para contar as vivências da autora, ao longo dos seus mais de 25 anos na área da educação. Atualmente, ela atua como Empreendedora Cultural e mantém a crença de que educação também é sinônimo de cultura.”